

Agenda Estratégica para redução da sífilis no Brasil 2020-2021

Coordenação Geral de Vigilância para as Infecções Sexualmente Transmissíveis
Departamento de Condições Crônicas e IST
Secretaria de Vigilância em Saúde
Ministério da Saúde - Brasil



SECRETARIA DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE

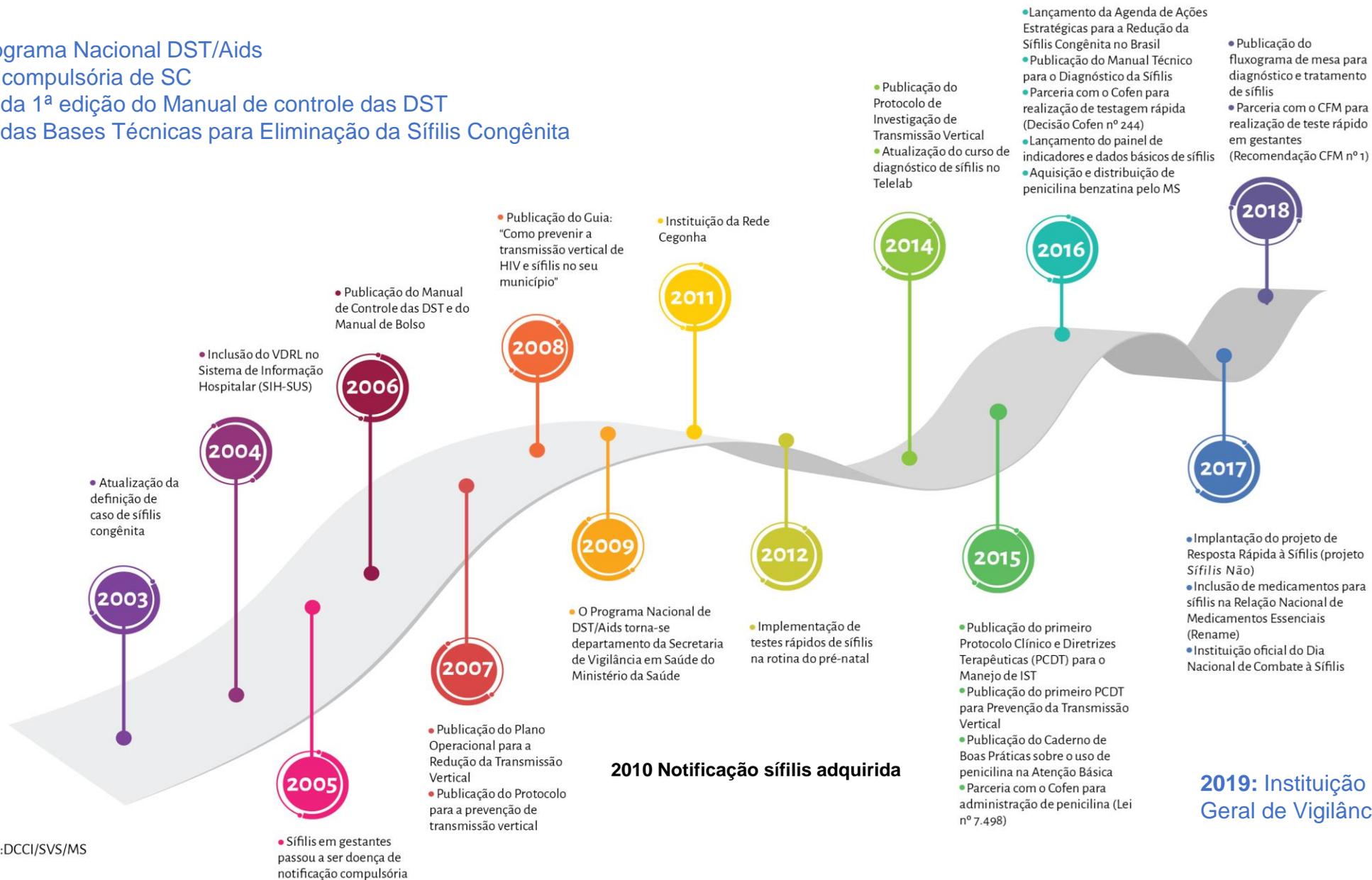
MINISTÉRIO DA
SAÚDE



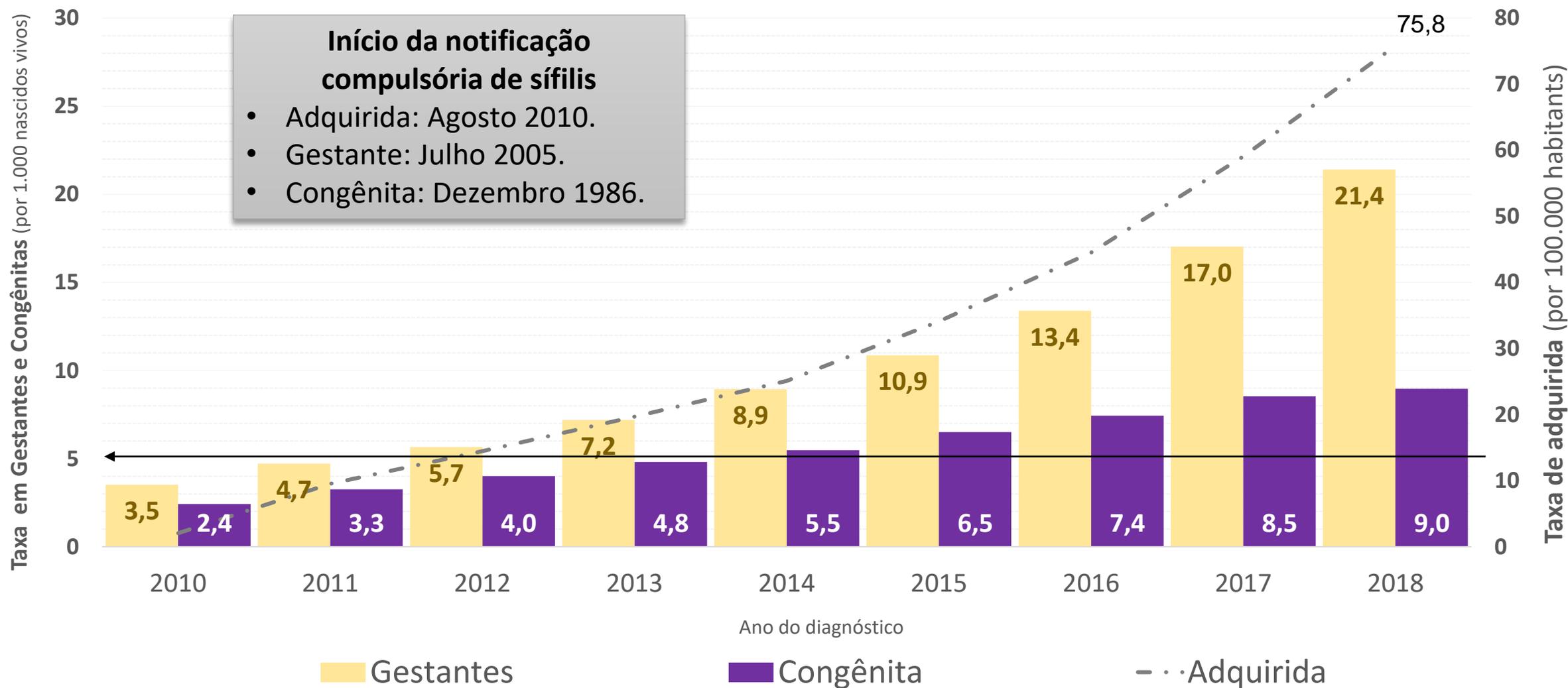
Marco histórico da resposta a sífilis – Brasil

1986: Criação Programa Nacional DST/Aids
Notificação compulsória de SC

1993: Publicação da 1ª edição do Manual de controle das DST
Publicação das Bases Técnicas para Eliminação da Sífilis Congênita



Taxa de detecção de sífilis adquirida, taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita, segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2018



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2019.

Sífilis – Boletim 2019

- **Aumento do percentual de casos de sífilis em gestantes diagnosticados no primeiro trimestre de gestação em todas as regiões.**

Entre 2014 e 2018: Norte passa de 17,2% para 28,3%, Nordeste de 19,3% para 25,9%, Sudeste de 34,1% para 44,7%, Sul de 32,8% para 50,2% e Centro-Oeste de 26,9% para 36,9%.

- **Diminuição dos desfechos desfavoráveis da sífilis congênita.**

Redução de 23,3%, passando de 14,8% em 2009 para 11,4% em 2018.

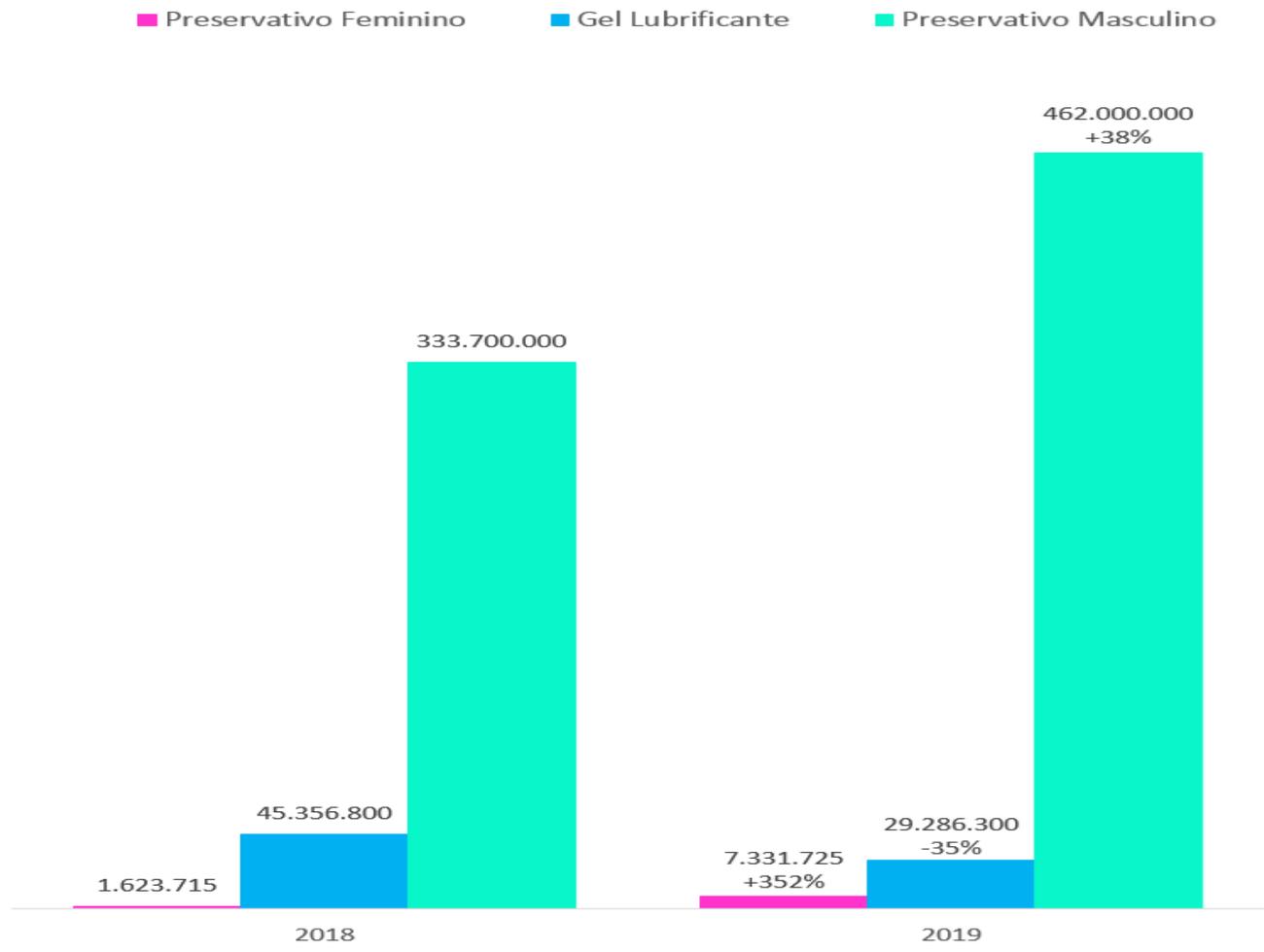
- **População mais afetada: mulheres, principalmente negras e jovens, de 20 a 29 anos.**

Somente esse grupo representou 13,8% de todos os casos de sífilis adquirida e em gestantes de 2018.

- **Desaceleração do crescimento da sífilis congênita em parte pelo aumento da especificidade do critério de notificação no último ano.**

- **Aumento da sífilis em gestantes em parte pelo aumento da sensibilidade do critério de notificação no último ano.**

Distribuição de Preservativos Masculinos e Femininos e Gel Lubrificante. Brasil, 2016 a 2019.

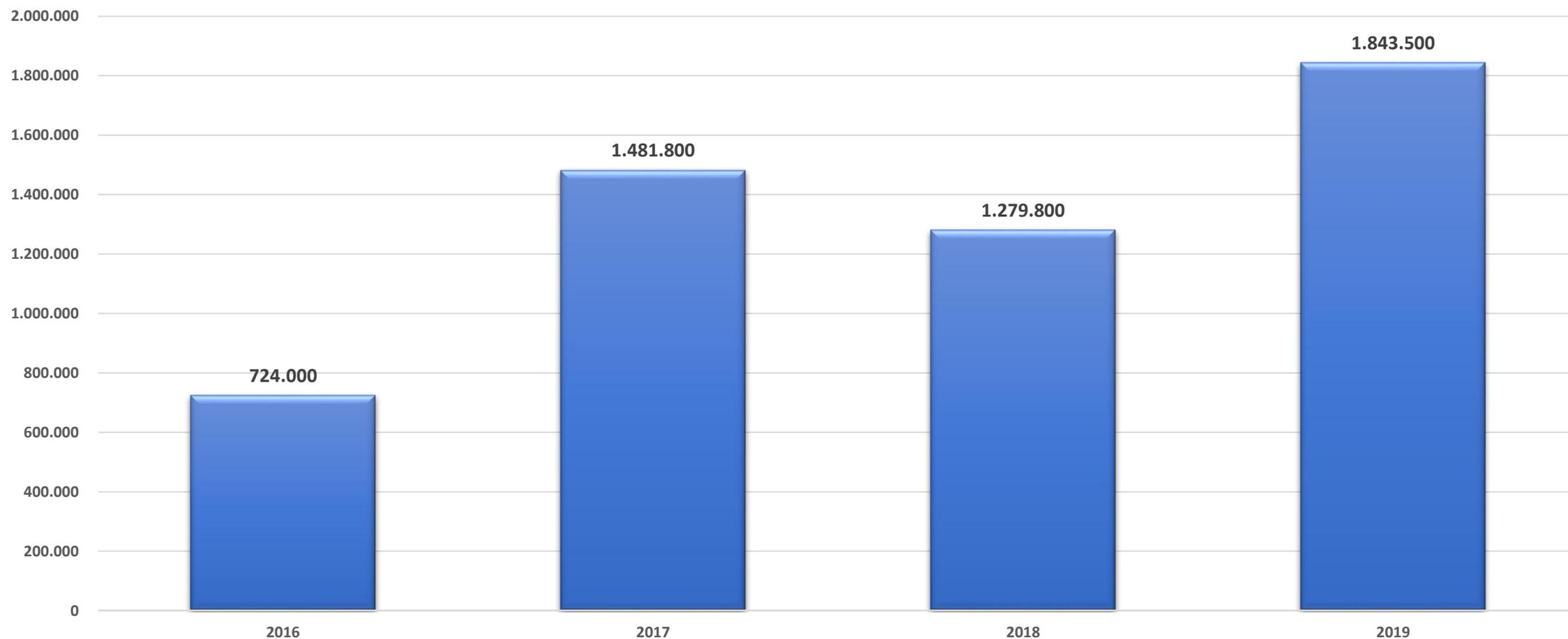


Distribuição de TR de HIV, Sífilis, HBV e HCV. Brasil, 2018 a 2019

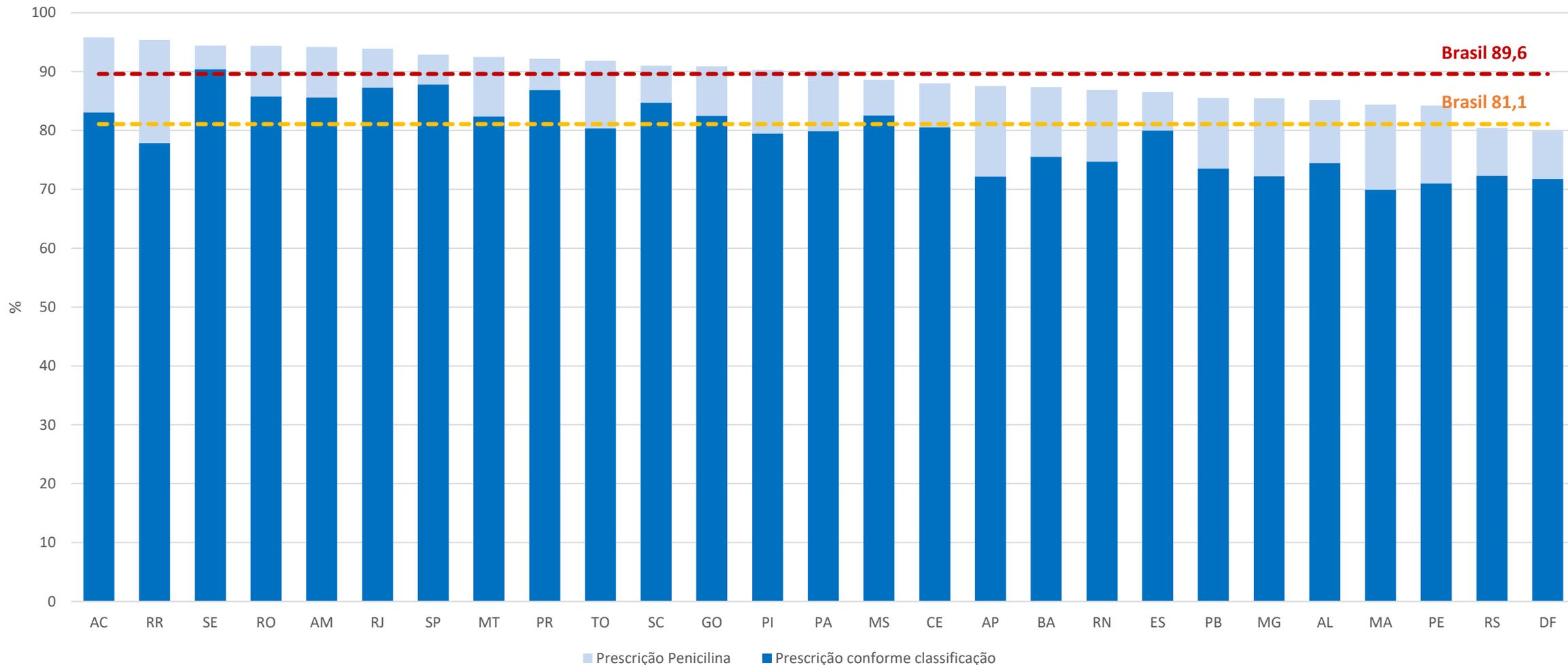
■ 2018 ■ 2019



Distribuição da benzilpenicilina benzatina 1.200.000 UI (em frasco-ampola) – Ministério da Saúde, 2016 a 2019



Percentual de gestantes com sífilis com tratamento prescrito de pelo menos uma dose de penicilina benzatina e conforme classificação clínica, segundo Unidade da Federação. Brasil, 2018.



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2019.

Agenda de Ações Estratégicas para Redução da Sífilis no Brasil

- Criada para responder a situação epidêmica identificada em 2016
- Proposta identificar as lacunas na linha de cuidado e vigilância e fortalecer o sistema de vigilância
- Pactuação entre as diferentes Secretarias do Ministério da Saúde
- Pactuação junto à Opas, Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), associações, sociedades científicas e conselhos de classe profissional.

Agenda de Ações Estratégicas para Redução da Sífilis no Brasil

- 2016-2017: objetivo reduzir a sífilis congênita, ações e atividades, alinhadas com o Plano de Ação para a Prevenção e o Controle do HIV e de IST (2016-2021) (OPAS, 2016)
- 2018-2019: incorporação do projeto de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção (“Sífilis Não”) para reduzir a sífilis adquirida e a sífilis em gestantes, além da eliminação da sífilis congênita.
- 2020-2021: inclusão de instituições de ensino superior e pesquisa do país. Atualizar as prioridades estabelecidas anteriormente e agregar novas atividades que estimulem o envolvimento de novos atores e da sociedade brasileira como um todo.

Eixos de atuação para redução da sífilis no Brasil





angelica.miranda@ aids.gov.br

061-3315-7669



SECRETARIA DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

